

EDITORIAL

Ética em saúde e em pesquisa

A ética em saúde e em pesquisa é primordial para garantir os direitos dos sujeitos envolvidos nas investigações e nas intervenções de saúde, entretanto sabe-se que nem sempre houve ética nas condutas terapêuticas e, sobretudo nas pesquisas.

No decorrer da segunda Guerra Mundial, vários médicos alemães realizaram “experiências” desumanas, cruéis, e muitas vezes mortais em milhares de prisioneiros dos campos de concentração. Estas “experiências médicas” imorais realizadas consistiam em experimentos com os prisioneiros e tinham por finalidade facilitar a sobrevivência dos militares (investigavam reações à alta altitude, situações de hipotermia e uso da água marinha como água potável). Testavam medicamentos, bem como métodos de tratamento para ferimentos e enfermidades, agentes imunizantes e soros para prevenir e tratar doenças contagiosas (inoculando os prisioneiros). Além de experiências cruéis com enxertos ósseos e exposição à gases para testar possíveis antídotos. Para aprofundar nos princípios raciais e ideológicos da visão nazista, as experiências feitas por Josef Mengele, utilizou gêmeos, crianças e adultos, de forma desumana, e ainda testou métodos baratos para erradicar grupos geneticamente indesejáveis (esterilização de judeus e ciganos). Tais pesquisas eram realizadas sem nenhum critério ético, utilizando métodos mortais, sem sequer utilizar anestesia, sem nenhum respeito e sem direito a defesa ou recusa.

Por isso nesse ano se relembra os “70 anos do Holocausto”, onde se lamenta o sofrimento de milhares de vítimas presas nos campos de concentração nazista.

Felizmente, nos dias atuais, a conscientização e a valorização da vida, sobretudo agregada aos critérios da bioética se consolidaram para criar novas visões e condutas dignas para com a vida. O Conselho Nacional de Saúde, no uso de sua competência aprovou diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, para garantir a preservação da vida e de todos os seus aspectos relacionados de forma digna. Tais mudanças refletiram eticamente nos atendimentos de saúde e nas condutas de pesquisa.

Neste contexto, as revistas científicas se estabelecem como divulgadoras de estudos desenvolvidos, sempre respeitando os aspectos ligados à bioética. A bioética nos remete ao respeitar e ao valorizar, neste sentido, aproveitamos esta época sugestiva para desejar a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo. Que cada um possa ser portador do verdadeiro desejo de um mundo melhor assumindo aquilo que lhe compete.

Equipe Editorial

Adriana Arruda B. Rezende e Elizângela Sofia R. Rodrigues

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Adriana Arruda B. Rezende - Rua 70 A Qd. 168, 188 Lt22. Bairro Parque Residencial Nova Fronteira.
CEP: 77415-520, Gurupi-TO. E-mail: drikas.arruda@gmail.com